



COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA ORGANIZA ESTE FESTIVAL DESDE 1984. FOI JOAQUIM BENITE QUE O FUNDOU, INSPIRADO NO MODELO DE AVIGNON, FRANÇA

ALMADA É TEATRO

QUINZE DIAS DEDICADOS À ARTE DO PALCO

**ARRANCA NA SE-
GUNDA-FEIRA a ma-
ratona de quinze
dias de teatro,** música, dança
e muito mais, proposta pela
Companhia de Teatro de Alma-
da há 33 anos consecutivos. O
Festival Internacional de Teatro
de Almada – criado em 1984
por Joaquim Benite, à imagem
do Festival de Avignon, em
França – chega no dia 4, pro-

longa-se até 18 e tem um pro-
grama impressionante.

Na terça, dia 5, há uma
'Hedda Gabler' de Ibsen feita
por uma companhia norueguesa;
um 'Pilades' de Pasolini pro-
duzido nos EUA e dirigido por
um croata; e a estreia da peça
'Nao d'amores', de Gil Vicente,
uma coprodução entre a com-
panhia anfitriã e o grupo da es-
panhola Ana Zamora.

**UMA DAS
PRIMEIRAS
PEÇAS A VER É
'HEDDA GABLER'
DE H. IBSEN
(NA FOTO)**

É uma das quatro estreias
absolutas da festa, que lhe jun-
ta 'A Lição' de Ionesco, recriada
por Miguel Seabra (a ver dia 8).

Com um orçamento a ron-
dar os 800 mil euros, o festival
homenageia desta feita o en-
cenaador Ricardo Pais (n. 1945) e
organiza duas exposições da
pintora Graça Morais, que con-
cebeu a imagem dos cartazes
da festa deste ano. ■